



TÍTULO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE TESTAGENS RÁPIDAS DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM BELÉM, PARÁ.

Autores: Vanessa Ladyanne da Silva Costa¹, Davi Silva Santana², Manoel Benedito Sousa Cantão³

Orientadora: Leticia Gomes de Oliveira⁴

1-3 Universidade Federal do Pará (UFPA)

4- Instituto Evandro Chagas (IEC)

vanessaladyanne2@gmail.com

INTRODUÇÃO

A sinergia do plano educacional com os sistemas de saúde propõe a elaboração de metas de prevenção, diagnóstico e tratamento para infecções sexualmente transmissíveis, com isso, campanhas de educação em saúde possibilitam entender e esclarecer o cenário epidemiológico dessas infecções¹.

OBJETIVO

Relatar a experiência da educação em saúde sobre testagens rápidas de infecções sexualmente transmissíveis.

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência com ações de educação em saúde ocorridas em setembro de 2021 no bairro da Terra Firme em Belém. A logística da ação baseou-se na realização de palestras sobre infecções sexualmente transmissíveis, orientações sobre as formas de prevenção e realização dos testes rápidos de sífilis, HIV e hepatites B/C.

RESULTADOS

Notou-se o conhecimento insuficiente da população sobre as formas de prevenção das infecções, principalmente, no que diz respeito à utilização dos preservativos, pois, a maioria dos participantes afirmaram não fazer uso em suas relações sexuais. Outra vertente a ser destacada, é a quantidade de dúvidas acerca do conceito e diferenciação das infecções, evidenciando que as informações da ação instigaram mais conhecimento sobre sífilis, HIV e hepatites B/C. Além disso, na aplicação dos testes rápidos observou-se uma certa apreensão de alguns participantes, expressando inquietação e nervosismo pelo resultado dos testes.

CONCLUSÃO

Portanto, esta ação mostrou-se eficaz no que diz respeito ao aspecto de formação de educação em saúde dos participantes sobre as infecções. Tal prática, fornece a possibilidade do compartilhamento de informações e a obtenção de dados epidemiológicos necessários para o fomento interventivo contra as infecções sexualmente transmissíveis.

REFERÊNCIAS

¹Ramos FBP, Carvalho IM, Filho WPS, Nunes PS, Nóbrega MM. A educação em saúde como ferramenta estratégica no desenvolvimento de ações de prevenção da transmissão do HIV: um relato de experiência. Rev. Acervo Saúde. 2019.